

# Resumo de notícias econômicas

27 de Janeiro de 2022 (quinta-feira)

Ano 3 n. 272

**Núcleo de Inteligência da ADECE/SEDET**



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO  
ECONÔMICO E TRABALHO



# NUCLEAR POWER

BY COUNTRY

Nuclear power made up 4.3% of the global energy mix in 2020, supplying many nations with carbon-free electricity.

Here are the world's nuclear energy powerhouses.

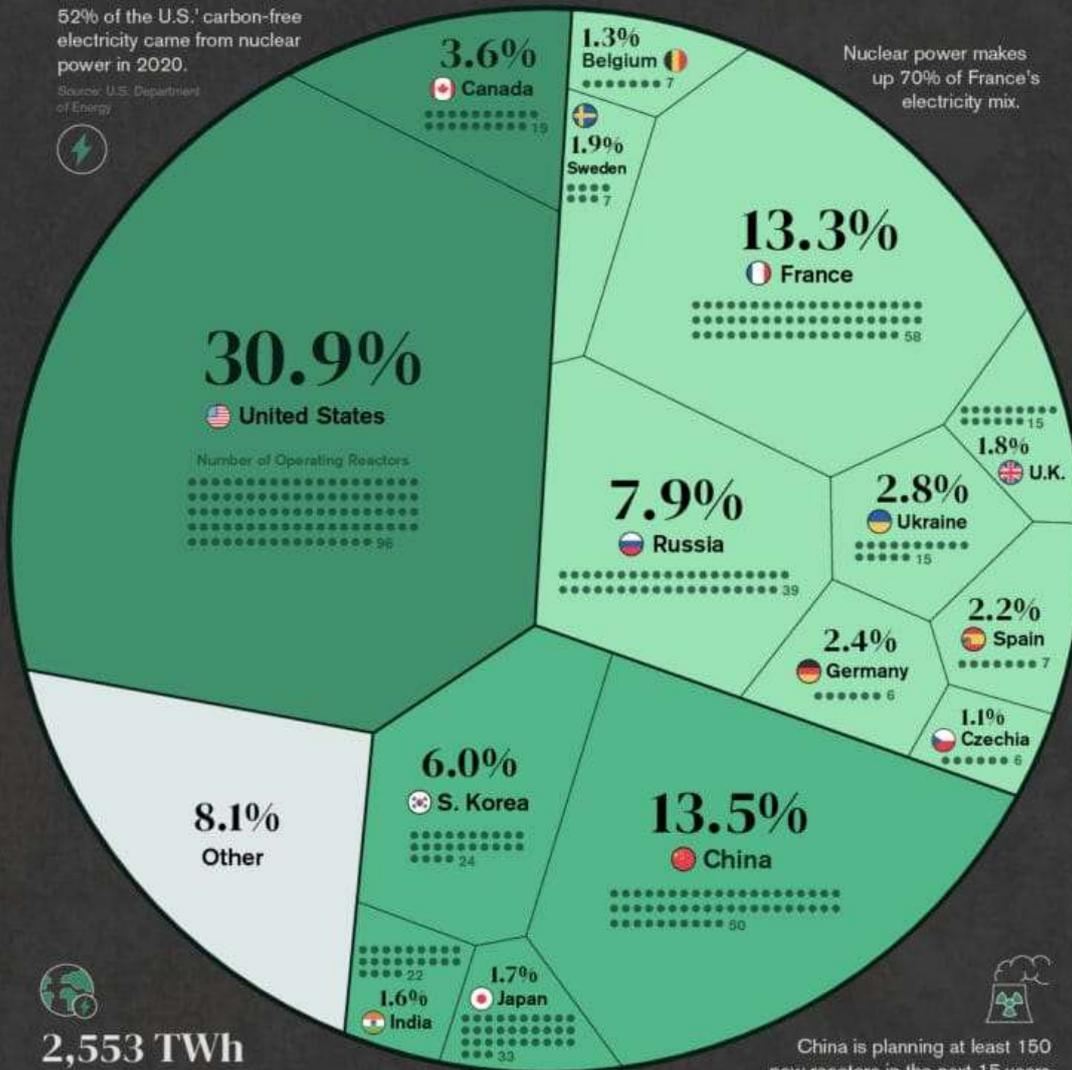
## % OF GLOBAL NUCLEAR POWER PRODUCTION 2020

52% of the U.S.' carbon-free electricity came from nuclear power in 2020.

Source: U.S. Department of Energy



Nuclear power makes up 70% of France's electricity mix.



**2,553 TWh**  
Global Nuclear Power Production

Source: PRIS - Power Reactor Information System

**ELEMENTS**   
elements.visualcapitalist.com

The Earth's natural resources power our everyday lives. VC Elements breaks down the building blocks of the universe.

We live in a **material world**.



China is planning at least 150 new reactors in the next 15 years, which could cost as much as \$440B.

Source: Bloomberg

## **PRINCIPAIS NOTÍCIAS DE POLÍTICA ECONÔMICA: 27 DE JANEIRO DE 2021**

- Parque eólico no mar ganha regulamentação
- O Brasil e o mundo atentos à China
- Após novo aporte, unicórnio Credits prepara ida à Bolsa
- Insper fecha parceria para setor de tecnologia
- Com alta de juros, empresas priorizam debêntures e levantam R\$ 12 bilhões
- Dívida pública federal passa de R\$ 5,6 tri, vai a R\$ 6,4 tri em 2022
- Credit Suisse eleva projeção para IPCA a 6,2% em 2022, com riscos inclinados para cima
- Estados decidem congelar ICMS sobre combustíveis por 60 dias
- Ingresso de capital externo no País soma US\$ 46,4 bi em 2021

## **Parque eólico no mar ganha regulamentação (27/01/2022)**

### **Broadcast**

A publicação de um decreto que regulamenta a instalação de parques eólicos no litoral brasileiro deve acelerar o andamento de projetos de geração que já somam mais de 40 mil megawatts de energia e que estão em análise ambiental pelo Ibama. Esse volume de energia equivale ao potencial de quatro hidrelétricas de Belo Monte, que é a maior usina nacional. Por meio do decreto 10.946, publicado ontem em edição extra do Diário Oficial da União, pelo Ministério de Minas e Energia, foram estabelecidas regras para exploração energética dos ventos marítimos, prática já explorada em diversos países da Europa, mas que ainda aguardava definições de regras no Brasil.

O texto prevê o aproveitamento em águas interiores de domínio da União, no mar territorial, na zona econômica exclusiva e na plataforma continental, para geração de energia elétrica dos chamados “empreendimento offshore”, ou seja, no mar.

Os projetos atualmente em análise no Ibama somam 3.486 cata-ventos que seriam instalados no mar brasileiros. Os parques eólicos seriam erguidos nos Estados de Bahia, Ceará, Espírito Santo, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul. Cada empreendimento tem uma distância diferente em relação à costa, variando de um quilômetro a 20 quilômetros.

Ao todo, são 23 parques requeridos. Em alguns projetos, como um previsto para o Rio Grande do Sul, a pretensão é erguer nada menos do que 482 torres em uma única região, conforme informações do Ibama. Países como Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Espanha, França e Portugal já têm esse tipo de empreendimento.

## **O Brasil e o mundo atentos à China (27/01/2022)**

### **O Estado de S. Paulo.**

Mudanças no cenário mundial começam a se somar a fatores internos para lançar mais sombras sobre o desempenho da economia brasileira em 2022. A aceleração da inflação nas principais economias mundiais deverá exigir altas dos juros básicos, o que reduzirá o fluxo de recursos financeiros para as economias emergentes, como a

brasileira. As últimas estatísticas da economia chinesa e as projeções para 2022 são preocupantes, pois a China é, de longe, o principal importador de produtos brasileiros.

A segunda maior economia do mundo, cresceu 8,1% em 2021, um desempenho à primeira vista excepcional num mundo conturbado. Mas esse crescimento se dá sobre uma base baixa (em 2020, o Produto Interno Bruto – PIB – chinês cresceu 2,2%, variação muito pequena para os padrões chineses). E, ao longo do ano passado, os resultados em relação a 2020 foram diminuindo. No segundo trimestre, o aumento tinha sido de 18,3% sobre igual período de 2020; no último, foi de 4,9%. Neste ano, o crescimento deve ficar em cerca de 5%, bem menos do que o padrão observado há décadas.

No Brasil, as projeções mais frequentes são de que o Produto Interno Bruto nacional crescerá menos de 0,5% em 2022. Já há previsões do encolhimento do PIB neste ano. A inflação, que passou dos dois dígitos (10,06%) em 2021, será menor em 2022, mas ficará acima do teto de tolerância da política de metas inflacionárias.

Impulsionada pelas exportações de produtos do agronegócio, a balança comercial tem desempenhado um papel essencial no equilíbrio das contas externas do País. E a China é, há anos, a principal responsável pelos expressivos superávits da balança comercial. O mercado chinês absorveu 31,3%, praticamente um terço, de tudo o que o Brasil exportou em 2021. Eventual queda da demanda chinesa por bens importados afetará as exportações brasileiras e o desempenho da economia do País.

## **Após novo aporte, unicórnio Creditas prepara ida à Bolsa (27/01/2022)**

### **Broadcast**

Preparando terreno para IPO, a fintech brasileira Creditas anunciou que recebeu um aporte de US\$ 260 milhões, o que eleva a avaliação de mercado da empresa para US\$ 4,8 bilhões. A nova rodada é mais um passo da startup para consolidar seu ecossistema de crédito: após ganhar mercado com empréstimos baseados em garantias como imóveis e automóveis, a Creditas tem diversificado seus serviços avançando em seguros, compra e venda de carros e benefícios corporativos.

O investimento ocorre 13 meses após a empresa levantar US\$ 255 milhões e atingir o status de “unicórnio” (nome dado às startups avaliadas em mais de US\$ 1 bilhão). O cheque traz à fintech novos investidores: o fundo americano Fidelity Management, o espanhol Actyus (voltado a fintechs) e a firma britânica de capital de risco Greentrail Capital. Investidores antigos da Creditas, como QED Investors, Softbank e Kaszek Ventures, acompanharam o aporte. Esta é a sexta rodada de investimentos recebida pela startup. Desde 2012, a empresa levantou US\$ 829 milhões.

Apesar de estar bem capitalizada desde o último aporte, anunciado em dezembro de 2020, a companhia enxergou a necessidade de realizar uma nova captação, tendo em vista o ritmo de crescimento registrado nos últimos meses. No terceiro trimestre de 2021, a Creditas elevou em 233% sua receita em comparação com o mesmo período de 2020, para R\$ 257,1 milhões.

## **Insper fecha parceria para setor de tecnologia (27/01/2022)**

### **Broadcast**

O Insper, instituição de ensino conhecida pelos cursos de Administração e Economia, migrou para novas áreas na última década, como Engenharia. Agora, a aposta é na tecnologia. Para a estreia de seu curso de Ciência da Computação, fechou uma parceria com a Universidade de Illinois Urbana-Champaign (UIUC). O acordo, de US\$ 10 milhões (R\$ 55 milhões), representa cerca da metade do investimento do Insper na nova graduação. O Insper pode ser considerado uma exceção no mercado privado brasileiro de ensino superior por não pertencer a um grande grupo educacional nem estar ligado a uma religião. Fundada há quase 20 anos, a instituição tem uma série de investidores do setor privado – Jorge Paulo Lemann, um dos fundadores da Ambev, é o mais famoso deles. No entanto, ao longo do tempo, diversas empresas contribuíram para seus projetos, entre elas Bradesco, BTG, Grupo Ultra e Itaú, entre outras.

De acordo com Irineu Gianesi, diretor de assuntos acadêmicos da instituição, a parceria com a UIUC é de troca de conhecimentos, o que envolverá treinamento do corpo docente do Insper, desenvolvimento de projetos de pesquisa conjuntos e oportunidades de intercâmbio tanto para professores quanto para estudantes. O curso

de Ciência da Computação foi anunciado em 2021. As aulas da primeira turma devem começar em março. Gianesi admite que, por seu porte relativamente pequeno, o Insper não tem envergadura para contribuir sozinho com a redução do déficit de profissionais de tecnologia. Segundo a Brasscom, associação do setor, o País precisaria de 70 mil novos profissionais por ano, mas forma apenas 46 mil pessoas na área.

Por isso, diz o executivo, a instituição busca compartilhar conhecimentos adquiridos internacionalmente com universidades públicas – e, assim, ter o efeito de seus investimentos multiplicado pelo País. Hoje, entre instituições privadas, há uma espécie de corrida rumo aos cursos voltados à tecnologia e à Engenharia. Neste mês, o Ibmec, que pertence ao grupo Yduqs, anunciou um novo campus para essas áreas.

## **Com alta de juros, empresas priorizam debêntures e levantam R\$ 12 bilhões (27/01/2022)**

### **Broadcast**

As emissões de debêntures – títulos de dívida – tiveram um janeiro forte no País, mantendo o fôlego observado na reta final de 2021. Ao contrário das captações externas, que decepcionaram neste mês, e das ofertas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês), que estão paradas desde agosto passado, o mercado de debêntures deve movimentar ao menos R\$ 12 bilhões. Entre as empresas que fizeram emissões estão nomes como Marfrig, CSN Cimentos, Raia Drogasil, Ambipar, CCR e São Martinho. Nos bancos de investimento, a expectativa é que o segmento continue forte nesta primeira metade de 2022, com as companhias antecipando captações para evitar o período eleitoral, normalmente de volatilidade alta no mercado financeiro.

Com a alta dos juros, fundos passaram a comprar mais títulos de crédito privado desde meados de 2021. A dificuldade de lançar ações e o avanço das taxas para captar lá fora fizeram empresas considerar emitir no mercado local de dívida. Já é possível notar redução de prazos de papéis e alta nas taxas.

Segundo Samy Podlubny , responsável pela área de emissão de dívida local e internacional do UBS BB, as taxas subiram lá fora, sobretudo para emissores brasileiros, e algumas empresas que pretendiam acessar o mercado externo neste começo de 2022,

acabaram optando por emitir aqui. tendência deve prosseguir no primeiro semestre do ano, embora com prazos de alguns papéis provavelmente menores por causa do aumento da volatilidade.

## **Dívida pública federal passa de R\$ 5,6 tri, vai a R\$ 6,4 tri em 2022 (27/01/2022)**

**Folha de São Paulo**

A dívida pública federal deve ficar entre R\$ 6 trilhões e R\$ 6,4 trilhões em 2022, após fechar o ano passado em R\$ 5,6 trilhões, prevê o Tesouro Nacional. O crescimento nominal de até 14% no estoque (após um avanço de 12% em 2021) é projetado enquanto o mercado espera o crescimento dos juros e monitora tanto as eleições como o risco fiscal de medidas em discussão no governo. O cenário pressiona os custos com a dívida pública –que estão em trajetória de elevação desde meados do ano passado.

O Tesouro reconhece as pressões sobre o custo em 2022, mas destacou que até o fim de janeiro terá em caixa os recursos para honrar seus compromissos para o ano. Isso dá maior conforto e segurança para a mesa de operação desacelerar as emissões, caso as condições de mercado se deterioreem. Em uma situação de caixa mais apertado, o governo brasileiro acabaria correndo o risco de pagar mais para se financiar.

O Tesouro possuía R\$ 1,2 trilhão em seu "colchão de liquidez", como é chamada a reserva de recursos, ao fim de dezembro de 2021. Isso significa que, mesmo em um cenário em que investidores não queiram comprar papéis do país, haveria R\$ 1,2 trilhão para honrar compromissos da dívida pública –que, segundo o Tesouro, o valor necessário para refinaranciar os vencimentos deste ano e bancar despesas do Orçamento.

O secretário do Tesouro Nacional, Paulo Valle, afirmou que o colchão dará flexibilidade à administração da dívida pública. "Se o mercado está volátil, o Tesouro pode optar por não aumentar a oferta de papel quando o mercado está querendo vender o título. A gente se retira, com o objetivo de estabilizar o mercado", afirmou.

## **Credit Suisse eleva projeção para IPCA a 6,2% em 2022, com riscos inclinados para cima (27/01/2022)**

**Reuters**

O Credit Suisse aumentou sua estimativa para a alta dos preços ao consumidor no Brasil neste ano e disse que os riscos a suas perspectivas -que já projetam inflação bem acima do teto da meta, de 5%- estão inclinados para uma pressão ainda maior.

O banco espera agora que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerre 2022 com alta acumulada de 6,2%, ante previsão anterior de 6,0%. Isso deixaria a inflação acima do objetivo do Banco Central, de 3,5% para este ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos, pelo segundo ano consecutivo, depois que o IPCA subiu 10,06% em 2021. O centro da meta para o ano passado era de 3,75%, também com margem de tolerância de 1,5 ponto.

"Os riscos para nossa previsão permanecem inclinados para cima, já que o processo de desinflação no país tem sido, historicamente, muito longo e desafiador, requerindo uma combinação de apreciação cambial, ancoragem das expectativas de inflação e aumento na folga da economia", escreveram em relatório Solange Srour, economista-chefe do Credit Suisse no Brasil, e Lucas Vilela, economista.

A revisão do credor suíço veio após leitura mais alta do que o esperado para o IPCA-15, considerado prévia do IPCA, divulgada nesta quarta-feira pelo IBGE. O índice teve alta de 0,58% em janeiro -abaixo da taxa de 0,78% de dezembro, mas acima da expectativa mostrada em pesquisa Reuters com economistas, de 0,43%.

## **Estados decidem congelar ICMS sobre combustíveis por 60 dias (27/01/2022)**

### **Broadcast**

Após anunciar que o período de congelamento do ICMS sobre combustíveis acabaria no dia 31, governadores decidiram estender o prazo por mais 60 dias, contados a partir de 1.º de fevereiro. Em carta divulgada ontem, 21 chefes de Executivos estaduais defenderam a prorrogação do congelamento, que começou em novembro do ano passado, com validade por 90 dias. A medida, por sua vez, precisa ser ratificada pelo Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), que se reúne hoje.

“Nesse sentido, diante do novo cenário que se descortina, com o fim da observação do consenso e a concomitante atualização da base de cálculo dos preços dos combustíveis, atualmente lastreada no valor internacional do barril de petróleo,

consideram imprescindível a prorrogação do referido congelamento pelos próximos 60 dias”, disseram os dirigentes estaduais em nota.

Os governadores de 20 Estados e do Distrito Federal afirmaram ainda ser imprescindível a extensão da iniciativa até que soluções estruturais para a estabilização dos preços sejam estabelecidas. Os chefes do Executivo dos Estados mencionaram o projeto de lei 1472/2021, já aprovado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, e que estabelece uma espécie de “colchão” de amortecimento dos preços. Além disso, o texto força uma alteração na política de preços da Petrobras.

## **Ingresso de capital externo no País soma US\$ 46,4 bi em 2021 (27/01/2022)**

### **Broadcast**

Os investimentos estrangeiros diretos (IDP) na economia brasileira somaram US\$ 46,441 bilhões em 2021, aumento de 23% em relação a 2020, segundo dados divulgados ontem pelo Banco Central. Dessa forma, foram suficientes para cobrir o rombo das contas externas no ano passado – que foi de US\$ 28 bilhões.

O IDP engloba investimentos mais duradouros no País, como em uma nova fábrica ou na ampliação da capacidade de uma instalação já existente. O resultado foi beneficiado pela recuperação dos fluxos de investimento após o impacto mais severo da pandemia na economia mundial em 2020. Mas alguns especialistas observam que a entrada de recursos no País é limitada por problemas internos, como os de natureza fiscal, diante das dúvidas sobre a sustentabilidade das contas públicas.

Em dezembro passado, por exemplo, o fluxo surpreendeu ao fechar com resultado negativo de US\$ 3,935 bilhões, o pior da série histórica do BC. No mesmo período de 2020, o montante havia sido positivo em US\$ 1,102 bilhão. “Foi um resultado pontual que não se projeta para os demais períodos, não deve se repetir”, disse o chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha.

***Os textos do conteúdo exposto neste informativo não são de autoria do Governo do Estado do Ceará.***

***Assessoria de Comunicação – ADECE***

***Fone: (85) 3108.2700***

***www.adece.ce.gov.br***

## ANEXO

### INDICADORES ECONÔMICOS E SOCIAIS

Atualizado 13.01.2022

TAXA DE CRESCIMENTO ANUAL DO PIB (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020*	2021**	2022**
<b>Ceará</b>	1,45	2,67	-3,56	6,24	1,25
<b>Brasil</b>	1,78	1,41	-4,06	4,65	0,5

Fonte: IPECE. Atualizado em 16/12/2021.

VALOR CORRENTE DO PRODUTO INTERNO BRUTO ANUAL (PIB) (R\$ BILHÕES) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>Ceará</b>	155,9	167,0	168,3	193,6
<b>Brasil</b>	7.004,1	7.407,0	7.447,9	8.468,1

PARTICIPAÇÕES PIB ANUAL (%) (JAN-DEZ)				
	2018	2019	2020*	2021**
<b>PIB_CE/PIB_BR</b>	2,23	2,25	2,26	2,29
<b>Participações População (%)</b>	4,35	4,35	4,34	4,33

Fonte: IBGE e IPECE. Atualizado em 29/09/2021.

Notas: (\*) Valores estimados, sujeitos a revisão; (\*\*) Valores projetados, sujeitos a revisão.

ÍNDICE DA ATIVIDADE ECONÔMICA REGIONAL - VARIAÇÃO ACUMULADA (%)							
REGIÃO/ANO	2018		2019		2020		2021
	JAN-OUT/18	JAN-DEZ/18	JAN-OUT/19	JAN-DEZ/19	JAN-OUT/20	JAN-DEZ/20	JAN-OUT/21
<b>Ceará</b>	1,90	1,97	2,12	2,30	-2,91	-2,22	3,84
<b>Nordeste</b>	1,83	1,64	0,26	0,41	-2,60	-1,95	3,42
<b>Brasil</b>	1,33	1,29	1,04	1,01	-4,93	-4,05	4,99

Fonte: Banco Central.

Nota: base: igual período do ano anterior.

CONTAS EXTERNAS DO CEARÁ (US\$ MILHÕES) (JAN-DEZ)					
	2018	2019	2020	2021	Var (20 - 21) %
<b>Exportações</b>	2.342,08	2.275,19	1.853,42	2.738,30	47,74
<b>Importações</b>	2.534,05	2.357,54	2.413,55	3.870,37	60,36
<b>Saldo Comercial</b>	-191,97	-82,35	-560,13	-1.132,07	102,11

Fonte: MDIC.

ESTOQUE DO VOLUME DE CRÉDITO				
	2018	2019	2020	2021 (Até novembro)
<b>Brasil (R\$ Tri)</b>	3,26	3,48	4,02	4,58
<b>Ceará (R\$ Bi)</b>	71,32	76,77	87,14	98,25*

Fonte: Banco Central.\* Atualizado até outubro.

PRINCIPAIS ÍNDICES				
ATIVIDADE – CEARÁ				
	Variação Acumulada de Janeiro a Outubro			
	2018	2019	2020	2021
Produção Física Industrial	0,7	1,2	-9,9	8,9
Pesquisa Mensal de Serviços*	-7,2	0,1	-14,3	13,0
Pesquisa Mensal do Turismo*	5,9	5,2	-42,0	19,0
Vendas Mensais do Varejo Comum	2,5	-1,2	-7,9	-2,0
Vendas Mensais do Varejo Ampliado	2,9	3,3	-7,3	9,0
Vendas Mensais de Materiais de Construção	-3,1	12,4	5,3	22,7

Fonte: IBGE e FGV.

Nota: base: igual período do ano anterior.

(\*) Atualizado para novembro.

MERCADO DE TRABALHO – CEARÁ				
INDICADOR	2018.4	2019.4	2020.4	2021.3
<b>Desocupação (%)</b>	10,1	10,1	14,4	12,4
<b>Nível de ocupação (%)</b>	50,3	50,8	42,8	46,7
<b>População em idade de trabalhar</b>	<b>7.312 (100%)</b>	<b>7.410 (100%)</b>	<b>7.620 (100%)</b>	<b>7.408 (100%)</b>
<b>Força de trabalho (mil) (a=b+c)</b>	4.088 (56%)	4.185 (56%)	3.808 (50%)	3.952 (53%)
Ocupada (mil) (b)	3.676	3.762	3.260	3.460
Formal (mil)	1.630	1.702	1.534	1.618
Informal (mil)	2.046	2.060	1.726	1.842
Desocupada (mil) (c)	412	423	549	492
<b>Fora da Força de trabalho (mil)</b>	3.224 (44%)	3.225 (44%)	3.812 (50%)	3.456 (47%)
Desalentados (mil)	328	358	466	384
<b>Rendimento médio, estimava real, de todos os trabalhos das pessoas ocupadas (em R\$)</b>	1.525	1.685	1.656	1.694

Fonte: IBGE (PNAD Contínua).

ESTOQUE DE EMPREGO FORMAIS							
REGIÃO/ANO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021* (Até novembro)
<b>Ceará</b>	1.542.759	1.443.365	1.464.948	1.471.704	1.478.563	1.441.497	1.525.616
<b>Nordeste</b>	8.899.279	8.436.203	8.543.651	8.647.237	8.548.407	8.368.329	8.857.548
<b>Brasil</b>	48.060.807	46.060.198	46.281.590	46.631.115	46.716.492	46.236.176	49.229.074
<b>CE/NE (%)</b>	17,34	17,11	17,15	17,02	17,30	17,23	17,22
<b>CE/BR (%)</b>	3,21	3,13	3,17	3,16	3,16	3,12	3,10
<b>NE/BR (%)</b>	18,52	18,32	18,46	18,54	18,30	18,10	17,99

Fonte: RAIS/ME e NOVO CAGED.

Nota: \* **O estoque de empregos 2021**: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.

**Saldo do emprego formal – Ceará – 1996 – Novembro/2021**

Ano Declarado	Admitidos	Desligados	Saldo
<b>2021*</b>	<b>456.611</b>	<b>372.492</b>	<b>84.119</b>
2020*	373.258	367.185	6.073
2019	372.926	363.380	9.546
2018	376.722	357.097	19.625
2017	365.964	371.270	-5.306
2016	386.494	423.395	-36.901
2015	461.644	497.486	-35.842
2014	540.098	498.154	41.944
2013	523.674	477.859	45.815
2012	481.466	451.338	30.128
2011	489.918	443.892	46.026
2010	448.201	375.414	72.787
2009	379.204	314.768	64.436
2008	345.458	304.017	41.441
2007	295.833	256.111	39.722
2006	267.041	233.481	33.560
2005	240.637	209.762	30.875
2004	227.205	195.965	31.240
2003	210.583	191.938	18.645
<b>Subtotal</b>	<b>7.242.937</b>	<b>6.705.004</b>	<b>537.933</b>
2002			30.831
2001			17.081
2000			17.779
1999			5.823
1998			-7.460
1997			4.031
1996			1.463
<b>Total</b>			<b>607.481</b>

Fonte: Ministério da Economia/ NOVO CAGED.

Nota: \* Valores sujeitos a revisão.

<b>ABERTURA/FECHAMENTO DE EMPRESAS NO CEARÁ (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>ESPECIFICAÇÕES</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Abertura</b>	70.245	85.246	88.887	110.052	23,81
<b>Fechamento</b>	71.837	31.598	27.473	38.827	41,33
<b>Saldo</b>	-1.592	53.648	61.414	71.225	15,98

Fonte: JUCEC.

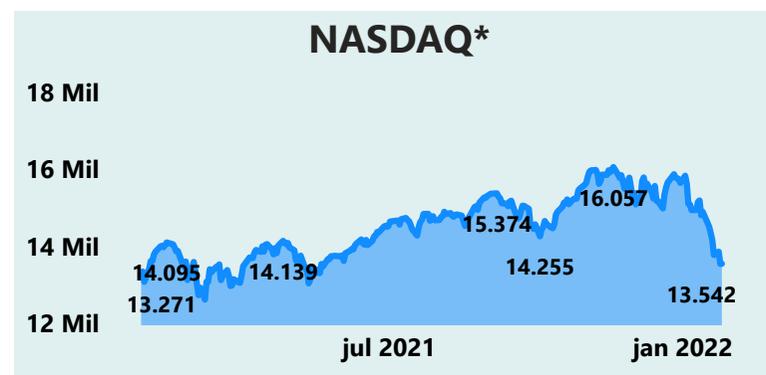
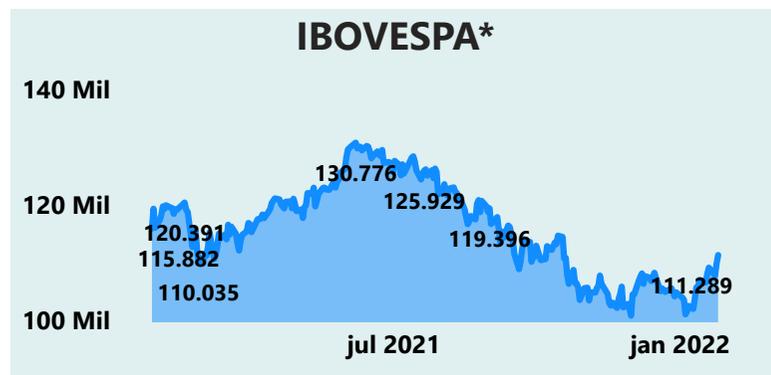
<b>PECEM - TOTAL DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGA (TONELADAS) (ACUMULADO DE JAN-DEZ)</b>					
<b>PERÍODO</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
	17.214.859	18.100.766	15.930.483	22.417.077	40,72

Fonte: CIPP

<b>CONSUMO (MWM) DE ENERGIA (ACUMULADO DE JAN-SET)</b>					
	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>Var (20 - 21) %</b>
<b>Ceará</b>	8.515.422	8.700.779	8.418.419	9.315.112	10,65

Fonte: ENEL Ceará/Departamento de Faturamento.

## BOLSAS



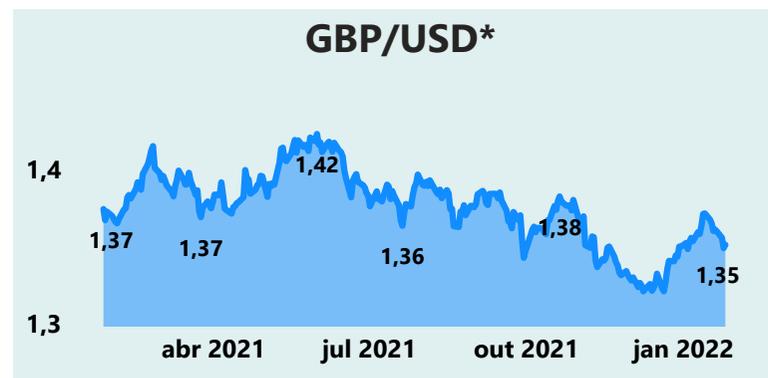
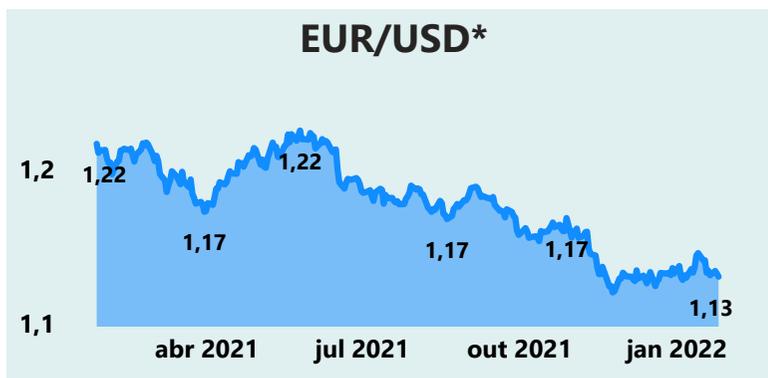
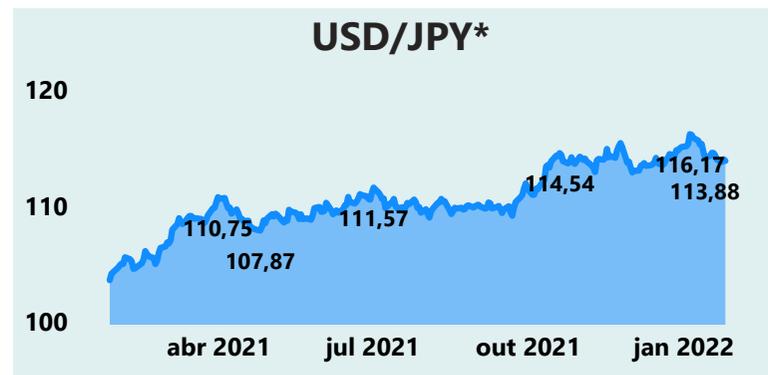
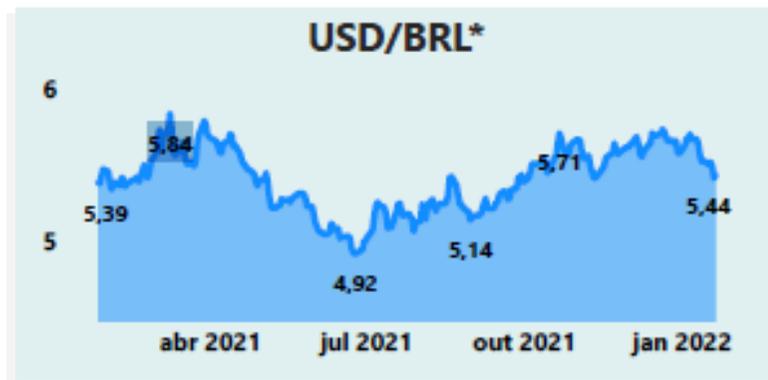
Última data disponível (\*)

26/01/2022

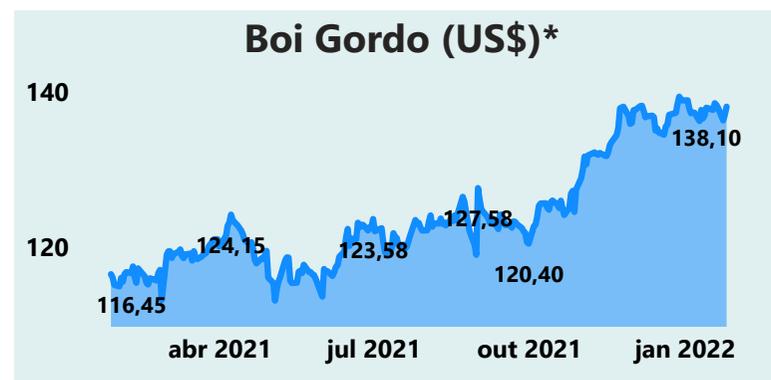
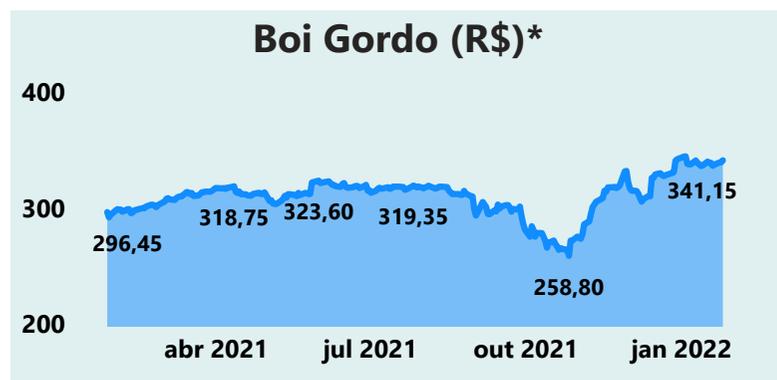
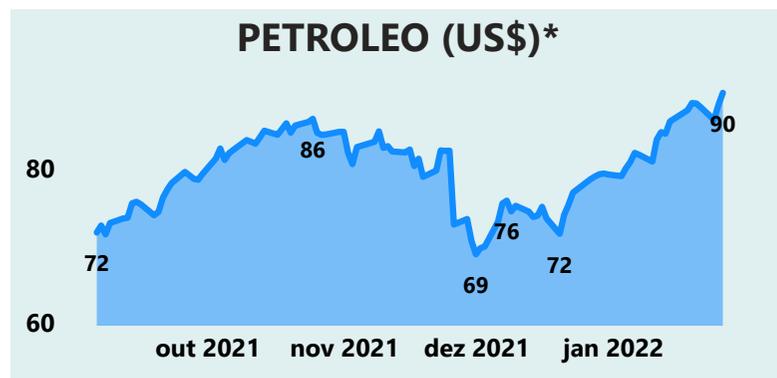
Última data disponível (\*\*)

26/01/2022

## MOEDAS

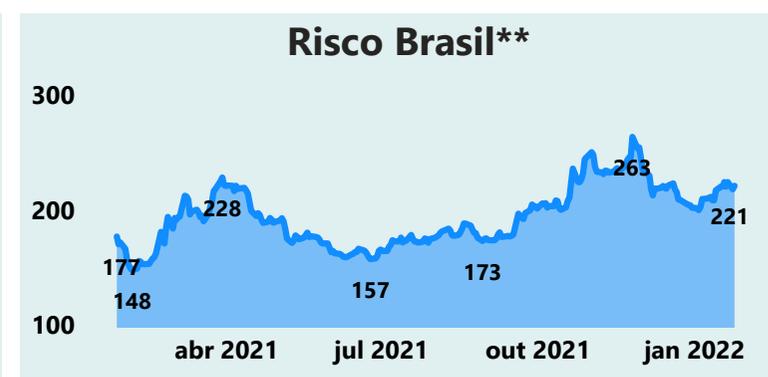
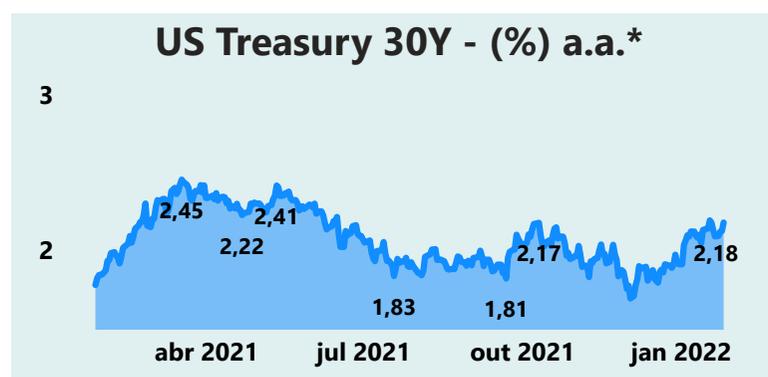
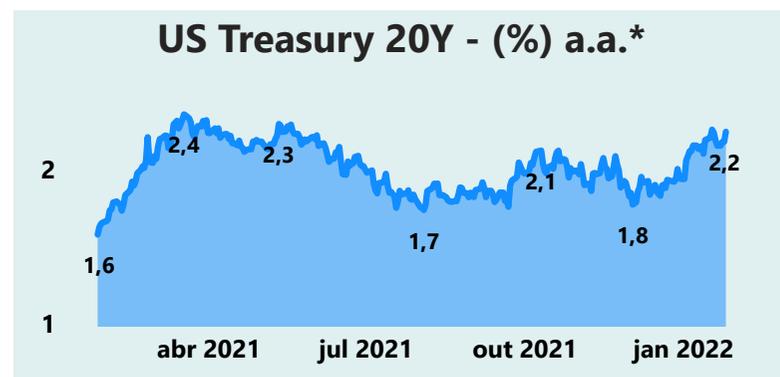
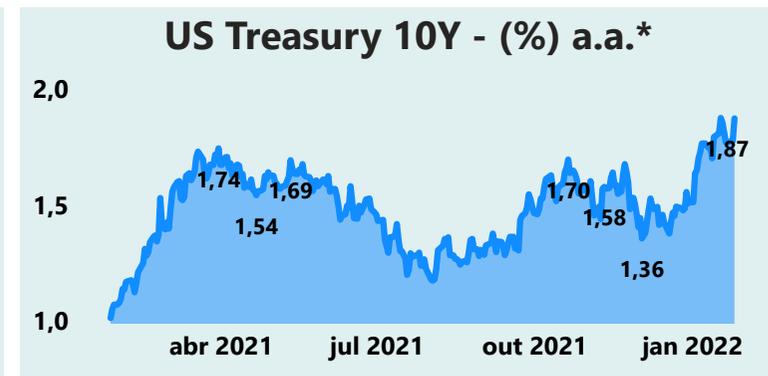
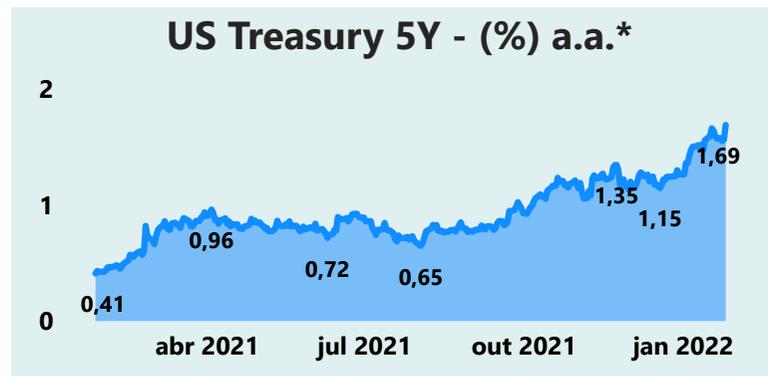
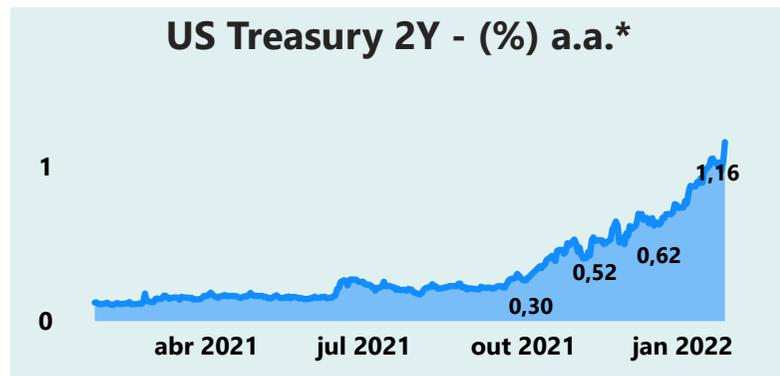


Última data disponível (\*)  
26/01/2022



Última data disponível (\*)  
26/01/22

Última data disponível (\*\*)  
25/01/2022

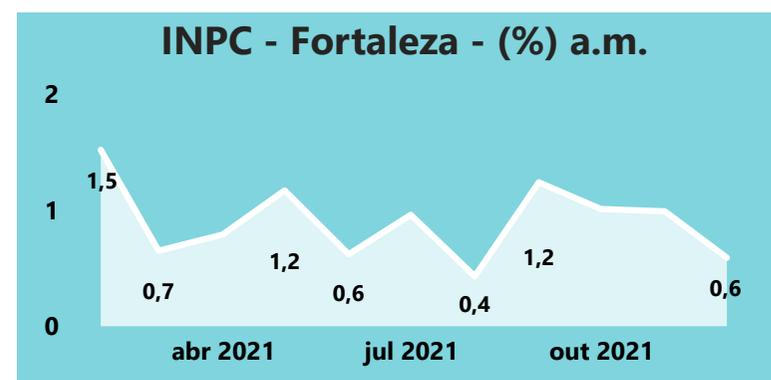
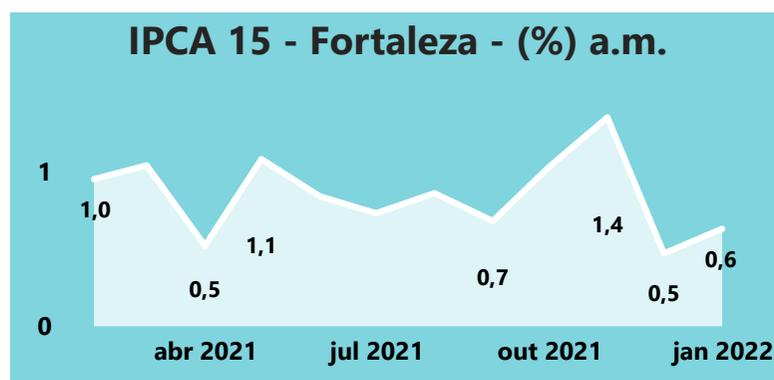
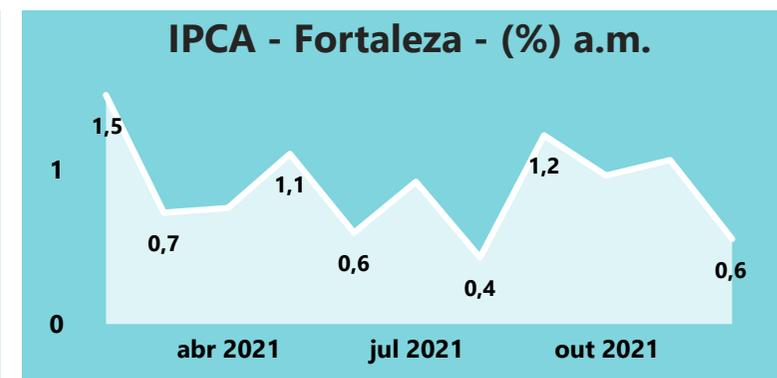
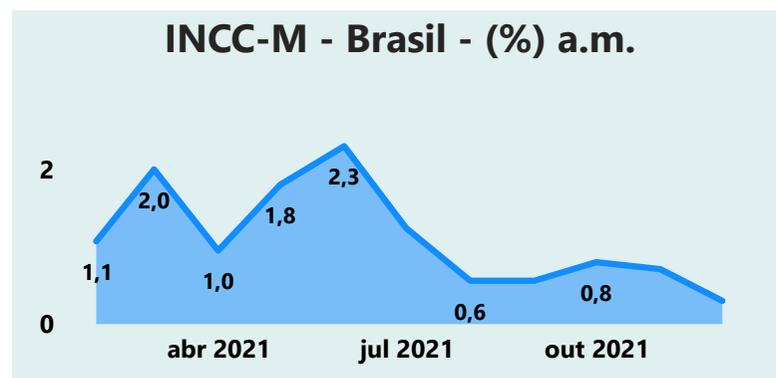
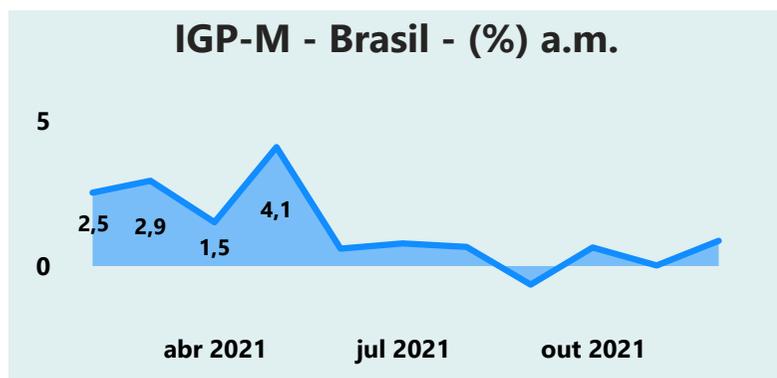
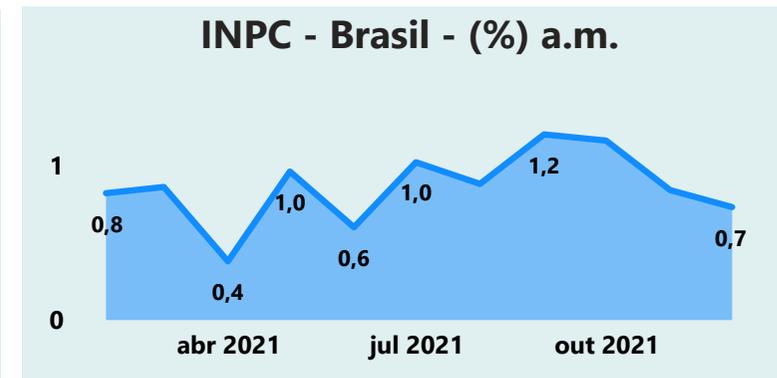
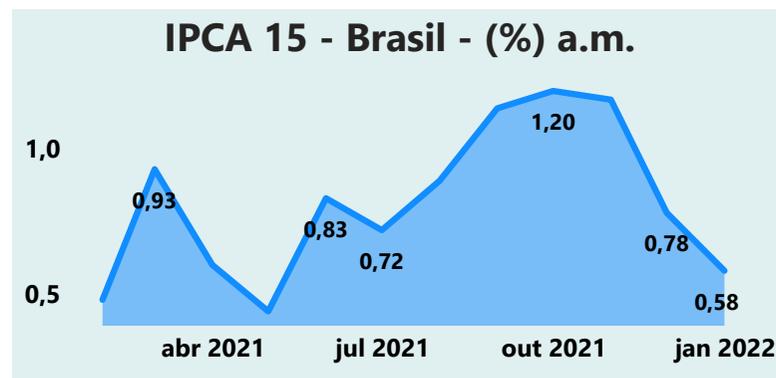
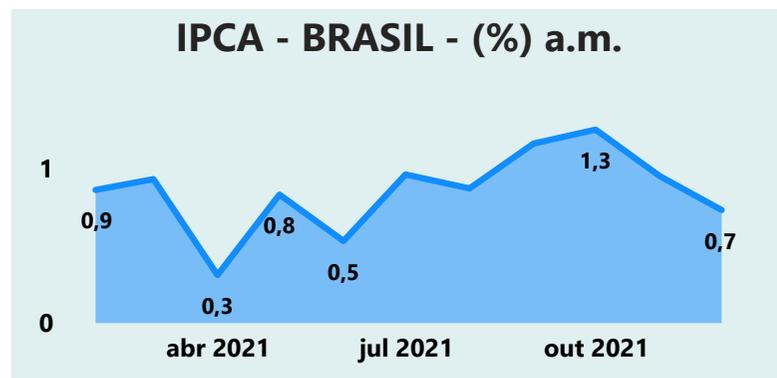


Última data disponível (\*)

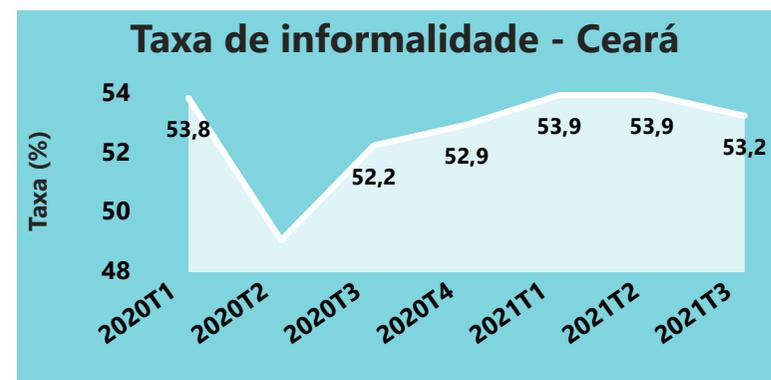
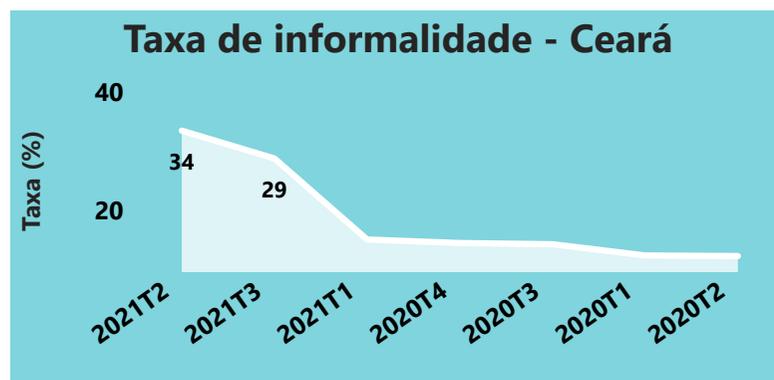
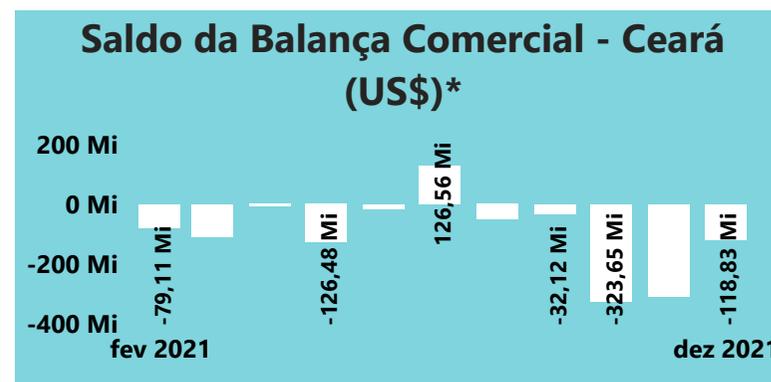
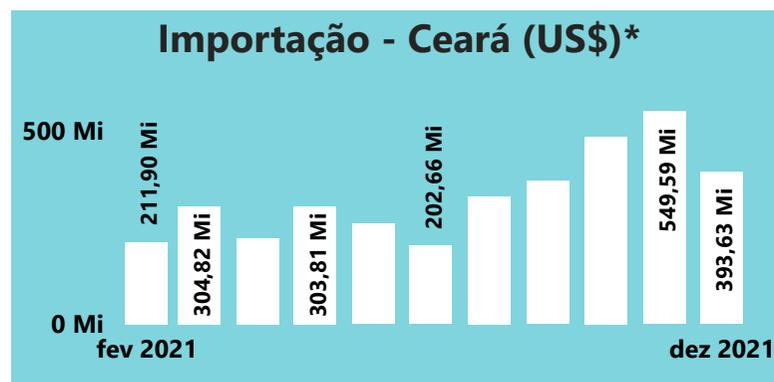
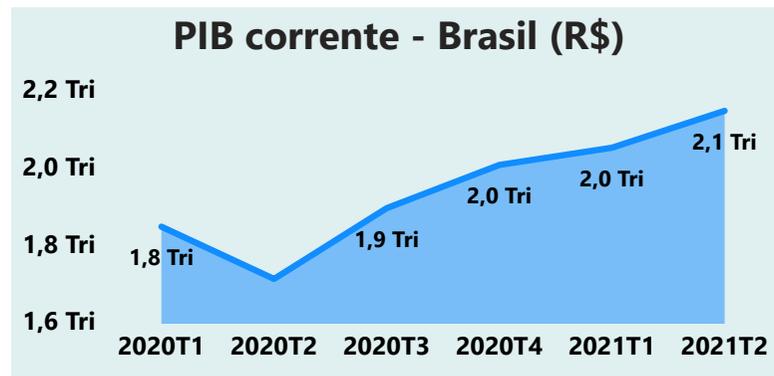
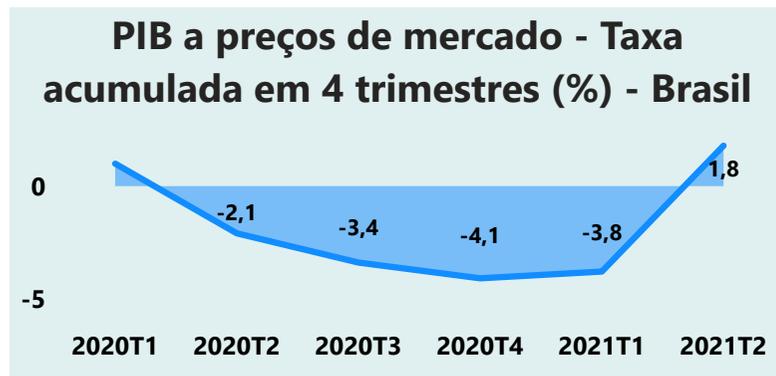
26/01/22

Última data disponível (\*\*)

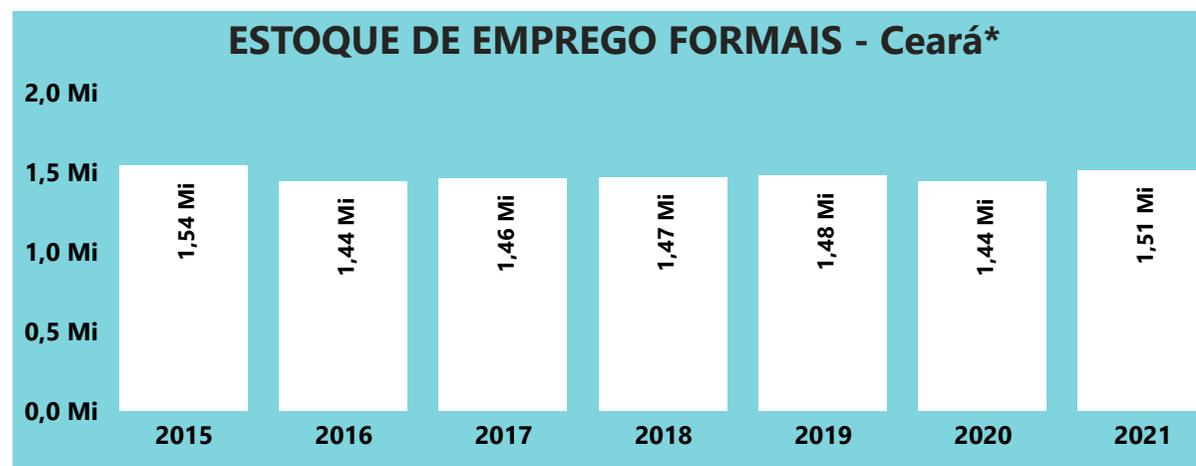
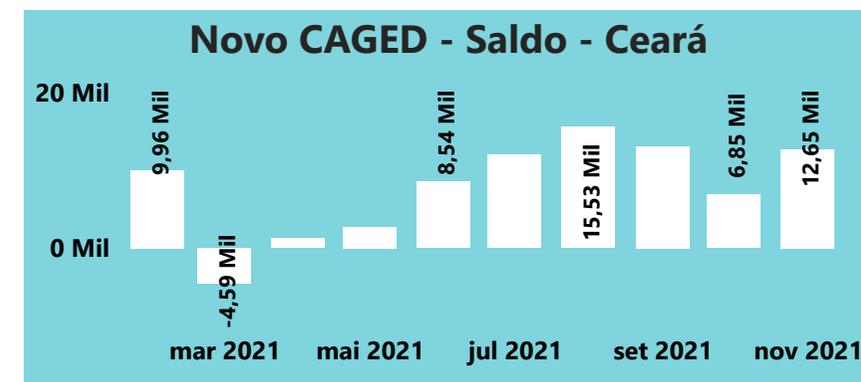
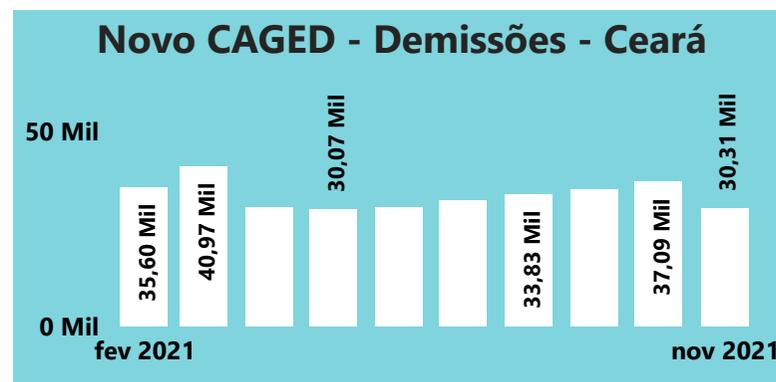
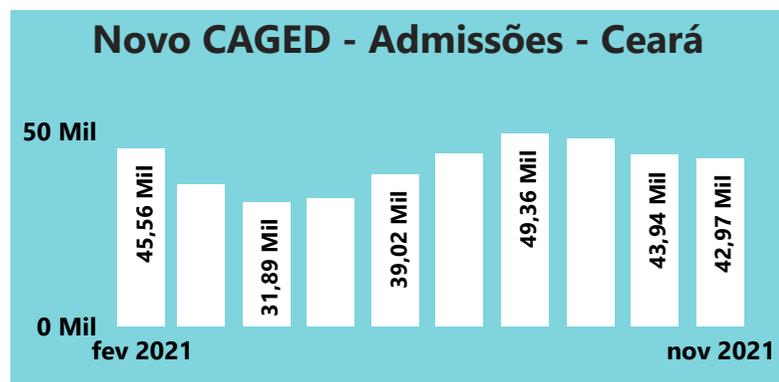
25/01/22



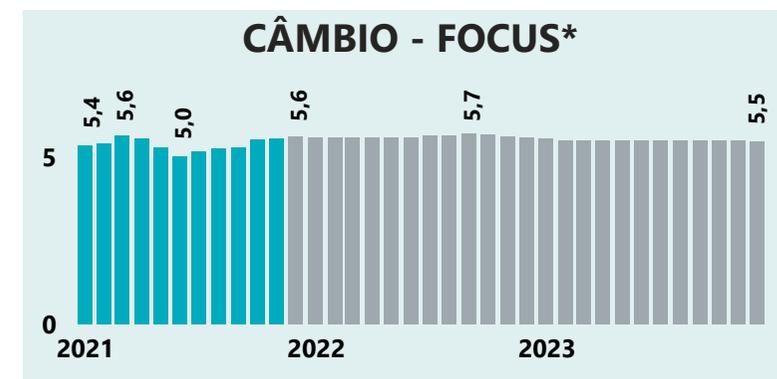
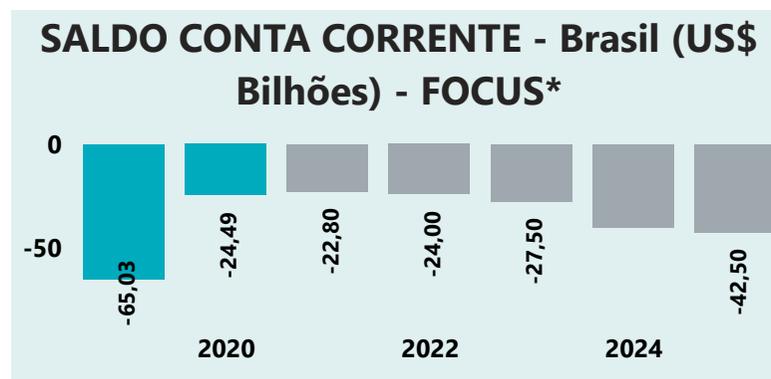
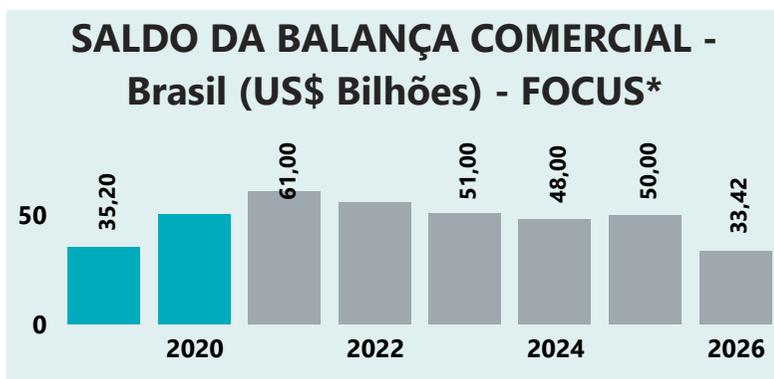
Índices disponíveis até  
2021-12



Última data disponível (\*)  
2021-12



\* O estoque de empregos 2021: Estoque de empregos em 2020 + o saldo das contratações de 2021.



(\*) Última atualização:  
14/01/2022

**Petróleo (US\$):** O petróleo Brent é um petróleo mais leve, negociado na Bolsa de Londres com produção no mar do norte da Europa e na Ásia. Ele é usado como preço de referência no mundo, isto é, quando você ouve ou lê uma notícia sobre o preço do barril de petróleo, o Brent é o mais citado. Ele é negociado em barril (159 litros).

**Ouro (US\$):** Gold Futures (GC) são negociados na bolsa COMEX, que faz parte do CME (Chicago Mercantile Exchange) Group. Cada contrato Gold Futures (GC) padrão representa 100 onças troy de ouro, que é o peso de um tijolo de ouro.

**Prata (US\$):** Os contratos futuros de prata representam 5.000 onças troy de prata e operam em dólares americanos por onça. (\$/oz). Os preços dos contratos variam em movimentos de \$0,05, sem limite por sessão e são negociados para os seguintes meses de expiração: janeiro, março, maio, junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

**Boi Gordo (R\$):** O futuro de boi gordo é um ativo financeiro negociado por meio da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa) da B3, e é utilizado como um meio de gestão de risco sobre as oscilações de preços dessa commodity, que é uma das principais do Brasil – país considerado um dos maiores exportadores de carne bovina do mundo. Cada contrato equivale à negociação de 330 arrobas líquidas – sendo que cada arroba líquida equivale a 15 quilos – oriundas do animal que tem essas características. Ou seja, cada contrato negocia o equivalente a 4.950 quilos desse ativo-objeto.

**Boi Gordo (US\$):** O gado vivo é alimentado até o ponto de pesagem da colheita. Os contratos de gado vivo vêm com entrega física. Cada contrato futuro de gado vivo representa 40.000 libras com uma flutuação de preço mínima de \$ 0,00025 por libra, ou \$ 10 por tick. O contrato é negociado de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 13h05, horário central (CT).

**Onça troy:** Unidade de peso do sistema *troy*, utilizada na pesagem de metais preciosos, equivale a 31,10349 gramas. Um quilograma equivale a 32,15 onças-troy.